

# Há 71 praias portuguesas impolutas e três demasiado sujas

TERESA SERAFIM 01/06/2016 - 19:19

Vila Nova de Gaia e Vila do Bispo são os concelhos com maior número de praias com zero poluição.



O concelho de Aljezur tem várias praias classificadas PRAIA DA CARRAPATEIRA. NO CONCELHO DE ALJEZUR HÁ CINCO PRAIAS COM ZERO POLUIÇÃO. MIGUEL MANSO



## TÓPICOS >

[Praias](#)

[Ambiente](#)

[Vila Nova de Gaia](#)

[Vila do Bispo](#)

[Francisco Ferreira](#)

Ao todo, são [71 as praias portuguesas](#) com zero poluição. Na análise realizada pela associação Zero, 67 dessas zonas balneares são costeiras, três são interiores e uma é de transição (estuário). Vila Nova de Gaia e Vila do Bispo são os concelhos com o maior número de praias neste grupo, ambas com seis.

“O fantástico de 2013 a 2015 é chegarmos a um valor tão grande de praias com zero poluição”, afirma Francisco Ferreira, presidente da Zero - Associação Sistema Terrestre Sustentável. Nos dados utilizados pela organização, recolhidos pela Agência Portuguesa do Ambiente, há dois parâmetros microbiológicos, previstos pela legislação, que devem ser considerados: a *escherichia coli* e as *enterococos* intestinais. Nas três épocas balneares analisadas, não foram detectadas colónias que permitam dizer que as praias estavam poluídas.

Nas zonas balneares com poluição zero, Francisco Ferreira destaca as três praias interiores presentes na lista: Vale do Rossim (Gouveia), Fraga da Pegada (Macedo de Cavaleiros) e Zaboeira, (Vila de Rei). Sujeitas a uma maior percentagem de focos de contaminação microbiológica, a classificação destas praias como poluídas ou não é menos exigente do que a que se aplica às zonas costeiras. Mas, mesmo assim, estas três praias cumprem os critérios mais exigentes.

Contudo, há um objectivo apontado pela Directiva europeia das Zonas Balneares que não foi cumprido: subsistem três praias com má qualidade. Francisco Ferreira refere que esta classificação “é algo relativa”, pois a análise feita apenas inclui o período de 2013 a 2015. Mesmo assim, o presidente da Zero evidencia uma melhoria: “em 2014 eram seis as praias com esta classificação”. A poluição deve-se a factores como ribeiras contaminadas ou águas arrastadas pela chuva.

Entre os casos “excepcionais” lamentados por Francisco Pereira, há ainda a desclassificação da única praia do Estuário do Tejo, a praia da Ponta dos Corvos, no Seixal. O presidente da Zero aponta “problemas de poluição naquela zona do Tejo”.

No dia em que a época banhar se inicia para a maioria das praias, Francisco Pereira deixa um alerta: “As autarquias têm responsabilidades, mas nós também temos”. Das várias precauções a serem tomadas, o presidente da Zero aponta a preservação da paisagem e do ecossistema.

Texto editado por Ana Fernandes